

Desenvolvimento Produtivo, Inserção Internacional e  
Planejamento para a Geração de Emprego e Renda

# **Estudo Retomada Econômica e Geração de Emprego e Renda no Pós Pandemia**

**Gabriel Rached**

**Professor e Pesquisador em Economia Política Internacional**  
Universidade Federal Fluminense

**Pós-Doutor em Estudos Internacionais**  
Università degli Studi di Milano

**Audiência Pública – Sessão Virtual**

**12 de Agosto de 2021**

# | Roteiro da Apresentação

- 1 Introdução: Crise Atual e Fundamentos Econômicos
- 2 Cenário Internacional: Gastos e Investimentos/PIB
- 3 O Caso Brasileiro
- 4 Perspectivas e Proposições
- 5 Considerações Finais

# Cenário de Crise e o Comportamento dos Agentes

- Incertezas e Diminuição dos Investimentos do setor privado
- Os gastos públicos como dinamizadores na geração de emprego e renda
- Políticas Anti-Cíclicas para Crescimento
- Política Fiscal e Monetária Expansiva
- Política Industrial e Diversificação da Produção

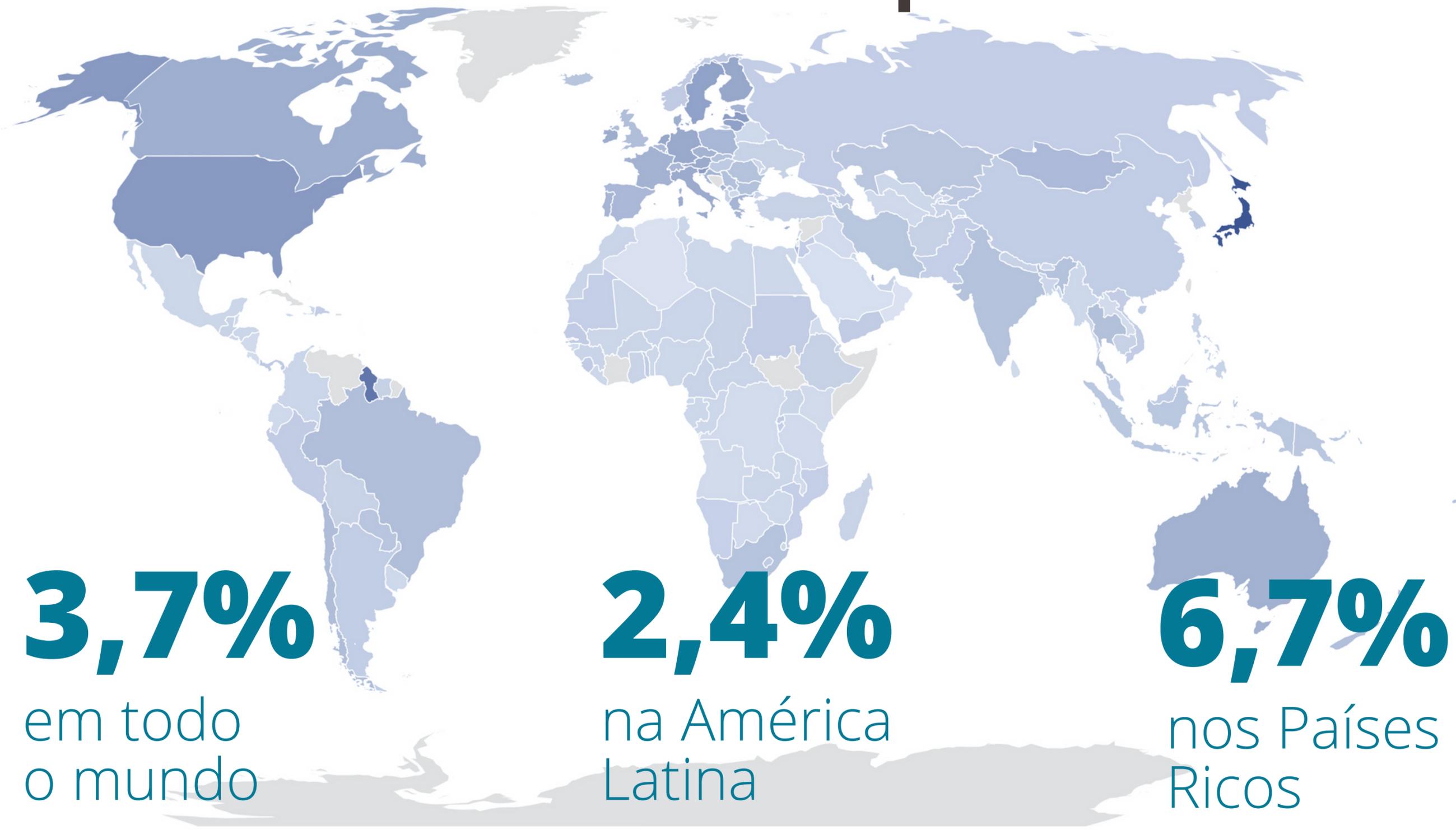




# Cenário de Crise e os Gastos Globais

- Gastos Agregados de mais de 10 trilhões de dólares dos governos ao redor do mundo (Observer Research Foundation, 2021)
- Como as economias tem respondido a esses desembolsos?
- Qualidade e alcance das Políticas Públicas de Enfrentamento da crise
- Brasil no Mundo: Coordenação de Políticas Internacionais de recuperação e o âmbito da Governança Global

# Gasto fiscal no combate à pandemia/PIB



**3,7%**

em todo  
o mundo

**2,4%**

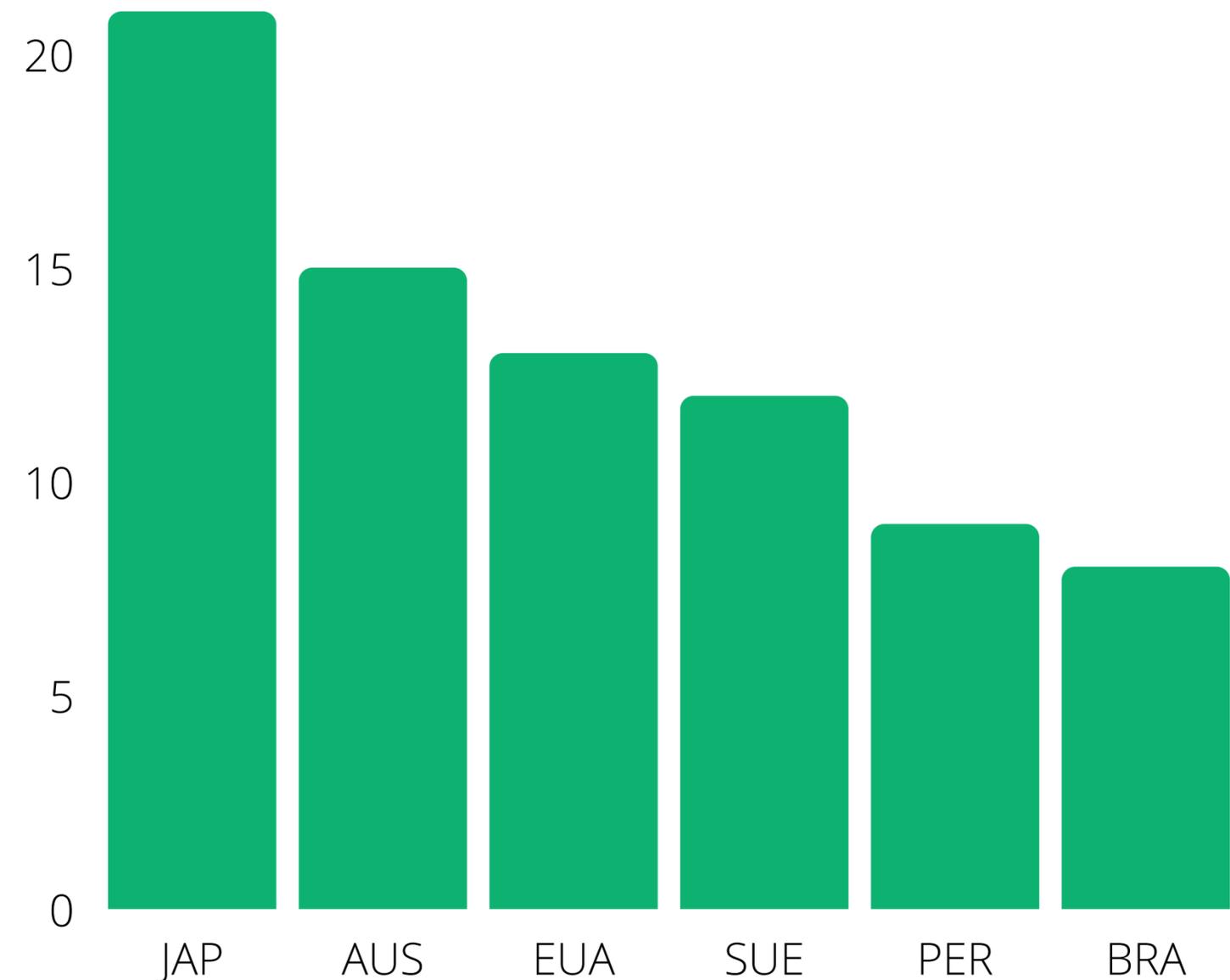
na América  
Latina

**6,7%**

nos Países  
Ricos

**Fonte:** BBC; Elgin, Universidade de Columbia; Basbug, Universidade Sungkyunkwan; Yalaman, Universidade Eskisehir Osmangazi.

# Gastos dos países por PIB em comparação



**22%**  
do PIB **JAPÃO**

**15%**  
do PIB **ÁUSTRIA**

**13%**  
do PIB **ESTADOS UNIDOS**

**12%**  
do PIB **SUÉCIA**

**9%**  
do PIB **PERU**

**8%**  
do PIB **BRASIL**

**Fonte:** BBC; Elgin, Universidade de Columbia; Basbug, Universidade Sungkyunkwan; Yalaman, Universidade Eskisehir Osmangazi.

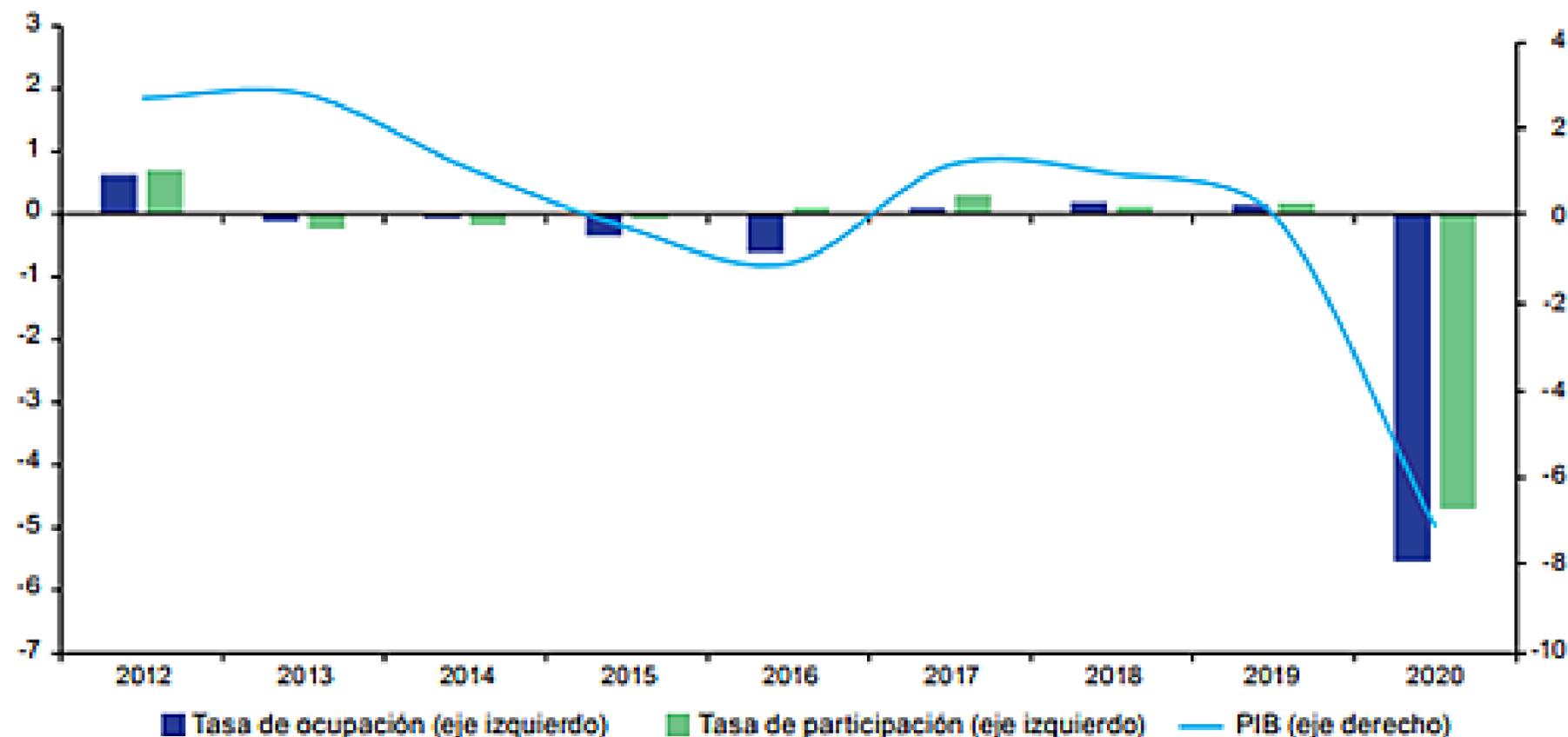
# Impactos no Âmbito do Trabalho

## Brasil e América Latina

Gráfico I.1

América Latina y el Caribe: variación de las tasas de ocupación y participación y tasa de crecimiento económico, 2012-2020<sup>a</sup>

(En puntos porcentuales y porcentajes)



Efeitos da crise pandêmica, a exemplo do que ocorreu internacionalmente, também repercutiram drasticamente tanto no mercado de trabalho brasileiro quanto da América Latina como um todo.

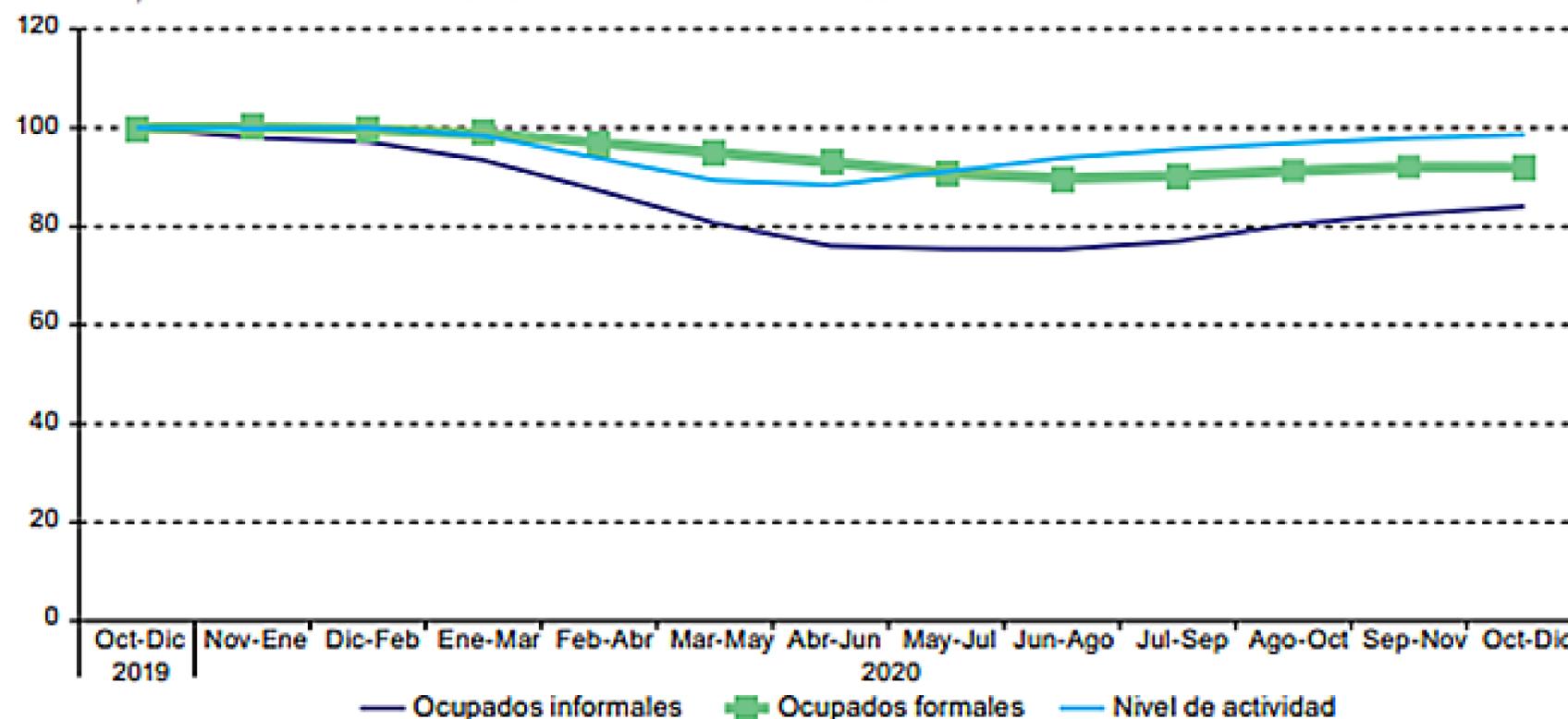
**Fonte:** Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e Organização Internacional do Trabalho (OIT), com base em informações oficiais dos países.

# Impactos no Caso Brasileiro

(CEPAL & OIT, 2021)

Tanto no Brasil/AL quanto ao redor do mundo, a tendência foi a mesma: o mercado informal sofreu os maiores impactos quando comparado aos setores formais.

B. Brasil, octubre- diciembre de 2019 a octubre-diciembre de 2020



A maior parte dos programas foi direcionado à proteção do vínculo laboral do emprego formal (via redução da carga horária e acordos sobre os regimes de trabalho) enquanto o setor informal ficou em situação mais vulnerável.

**Fonte:** Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e Organização Internacional do Trabalho (OIT), com base em informações oficiais dos países

# Brasil: Composição e impactos no mercado laboral

(IBGE/PNADC - CARVALHO, 2020)

Dados demonstram as perdas no nível de ocupação e aumento da taxa de desocupação com o avanço da pandemia

Tabela 4 – Indicadores da força de trabalho – Brasil (trimestre)

	Estimativas dos trimestres			Variação em relação ao tri 2020/1	Variação em relação ao tri 2019/2
	2019/2	2020/1	2020/2	Diferença	Diferença
<b>Taxa de desocupação</b>	12,0%	12,2%	13,3%	1,1%	1,3%
<b>Nível da ocupação</b>	54,6%	53,5%	47,9%	-5,6%	-6,7%
<b>Taxa de participação na força de trabalho</b>	62,1%	61,0%	55,3%	-5,7%	-6,8%
<b>Taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial*</b>	18,4%	18,7%	24,0%	5,4%	5,6%
<b>Taxa composta de subutilização da força de trabalho**</b>	24,8%	24,4%	29,1%	4,8%	4,3%

Fonte: IBGE/PNADC. Elaboração: Lucas Carvalho (2020).

# Brasil: Setores mais sensíveis durante a pandemia

(IBGE/PNADC - CARVALHO, 2020)

Os setores mais afetados em 2020 foram:

- Indústria Geral
- Construção
- Comércio e Reparação de Veículos automotores e motocicletas
- Hotelaria & Alimentação
- Serviços Domésticos

Tabela 8 – Pessoas ocupadas por grupamentos de atividades - Brasil (trimestre)

Grupamento de Atividade	Estimativas dos trimestres (mil)			Variação em relação ao tri 2020/1		Variação em relação ao tri 2019/2	
	2019/2	2020/1	2020/2	Diferença	VAR%	Diferença	VAR%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8 655	8 266	7 976	- 290	- 3,5	- 679	-7,8%
Indústria Geral	11 986	11 844	10 727	-1 117	- 9,4	-1 259	-10,5%
Construção	6 605	6 380	5 323	-1 057	- 16,6	-1 282	-19,4%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17 531	17 381	15 244	-2 137	- 12,3	-2 287	-13,0%
Transporte, armazenagem e correio	4 862	4 870	4 341	- 529	- 10,9	- 521	-10,7%
Alojamento e alimentação	5 417	5 355	4 006	-1 349	- 25,2	-1 411	-26,0%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10 509	10 625	10 064	- 562	- 5,3	- 445	-4,2%
Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais	16 451	16 525	16 789	264	1,6	338	2,1%
Outros serviços	4 988	4 940	4 117	- 824	- 16,7	- 871	-17,5%
Serviços domésticos	6 301	6 016	4 746	-1 270	- 21,1	-1 555	-24,7%
<b>Total</b>	<b>93 305</b>	<b>92 202</b>	<b>83 333</b>	<b>-8 871</b>	<b>-</b>	<b>-9 972</b>	<b>-</b>

Fonte: IBGE/PNADC. Elaboração: Lucas de Carvalho (2020).

# Pesquisa e Inovação/Brasil e países selecionados

(IPEA, NEGRI & KOELLER - Nota Técnica 2020)

O quadro mostra, de modo sintético, o que se pode dizer sobre a forma como os países têm utilizado o conhecimento científico e a pesquisa para enfrentar a crise atual. Nele, estão as principais ações em pesquisa e inovação adotadas para fazer frente à crise.

**Ações em pesquisa e inovação adotadas pelos países para fazer frente à crise da Covid-19**

AÇÃO ADOTADA		ESTADOS UNIDOS	REINO UNIDO	CANADÁ	ALEMANHA	BRASIL
Novos recursos para P&D e inovação	Em moeda local (bilhões)	6,1	1,31-1,35	1,3	2,1	0,47
	Em US\$ (bilhões)	6,1	1,66-1,72	0,97	2,34	0,10
	Orçamento federal em P&D (%) <sup>1</sup>	4,1	10,8	11,8	6,3	1,8
Grupo científico de assessoramento ao governo		Não	Sim	Sim	Sim	Não
Mecanismo de aprovação rápida de projetos de pesquisa e inovação relacionados à Covid-19		Sim	Sim	Não	Não	Não

**Fonte:** DE NEGRI, Fernanda ; KOELLER, Priscila. Nota Técnica 64 - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESQUISA E INOVAÇÃO EM FACE DA CRISE DA COVID-19. Brasília: IPEA, 2020.

# Perspectivas e Proposições

01

Investimento direcionado e alinhado com estudos técnicos setoriais em campos estratégicos (C&T, P&D).

02

Delineamento das prioridades: em termos de agregação de valor, geração de emprego e renda. Economia Criativa - vetor de geração de emprego, promovendo as especificidades locais.

03

Perspectivas de médio e longo prazo para delineamento de plano coordenado entre setores complementares e recuperação econômicas do setor de base.

04

Relações Internacionais: Preservação da Imagem do país como um *locus* seguro para investimentos e dos laços cooperativos em âmbito regional e internacional.

05

Papel das instituições diplomáticas no alinhamento da política comercial (CAMEX) e políticas ambientais e de sustentabilidade de acordo com a Agenda 2030 (ONU).

# Considerações Finais

- Coordenação entre os agentes produtivos e as políticas governamentais de promoção do crescimento.

- Aumento dos postos de emprego com políticas setoriais e linhas de crédito (PMEs, agricultura familiar) como políticas complementares.

- Geração do Emprego associado à questão qualitativa do posto de trabalho para inclusão com redução da pobreza.

- Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento para fortalecimento das Políticas Industriais e diversificação da pauta de exportação.

- Papel das Instituições e delineamento de política econômica - Bancos de Desenvolvimento (BNDES) na articulação complementaridades (âmbito nacional) e fortalecimento dos laços diplomáticos (âmbito internacional).

# FONTES E REFERÊNCIAS

BARRÍA, Cecilia. **Coronavírus: os 10 países que mais gastaram para enfrentar a pandemia de covid-19**. BBC News Mundo, 19 de maio 2020.

CARVALHO, Lucas. **Análise de Conjuntura Mercado de Trabalho - pré e durante pandemia**. UFPR: GETS, 2020 (mimeo).

CEPAL; OIT. Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL)/Organización Internacional del Trabajo (OIT), **“Trabajo decente para los trabajadores de plataformas en América Latina”**, Coyuntura Laboral en América Latina y el Caribe, N° 24 (LC/TS.2021/71), Santiago, 2021.

DE NEGRI, Fernanda ; KOELLER, Priscila. **Nota Técnica 64 - POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESQUISA E INOVAÇÃO EM FACE DA CRISE DA COVID-19**. Brasília: IPEA, 2020.

ELGIN, C., BASBUG, G., YALAMAN, A. **Economic Policy Responses to a Pandemic: Developing the COVID-19 Economic Stimulus Index**. Covid Economics: Vetted and Real Time Papers, 3, 40-54, 2020.

# **AGRADEÇO A TODOS**

**Prof. Dr. Gabriel Rached**  
UFF

**[gabrielrached2015@gmail.com](mailto:gabrielrached2015@gmail.com)**